

Caracterização dos serviços ecossistêmicos de amenidades e cultura no Parque Nacional da Serra da Canastra e seu entorno

Fabício Teixeira de Melo¹; Márcia Aparecida Silva¹; Rodrigo Ribeiro Pignaton¹; Walter Bruno de Oliveira Minucci¹; Arnaldo Freitas de Oliveira Junior²; Grazielle Wolff de Almeida Carvalho²; Neimar de Freitas Duarte²; Fulvio Cupolillo²; Ricardo Carrasco Carpio²

⁽¹⁾Mestrandos do Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental do Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Minas Gerais. E-mail: fabricio.melo@av.eng.br, marciabrasilmg@gmail.com, rodrigo.abes@gmail.com e wminucci@gmail.com. ⁽²⁾Professores Orientadores, Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Minas Gerais, arnaldojun@gmail.com; grazielle.wolff@ifmg.edu.br; neimar.freitas@ifmg.edu.br; fulvio.cupolillo@ifmg.edu.br e ricardo.carpio@ifmg.edu.br. Endereço para correspondência: Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí. Faz. Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros – Km 05 – Caixa Postal: 05 – Bambuí/MG. CEP: 38.900-000.

RESUMO – Os serviços ambientais são integrantes do desenvolvimento da humanidade. Os serviços do Parque Nacional da Serra da Canastra por sua vez são responsáveis pelo fornecimento de serviços ecossistêmicos. Dessa forma, avaliou-se a percepção dos turistas em relação aos benefícios providos pelo Parque e de forma simplória valorou seus serviços ambientais, principalmente os culturais e de amenidades. Como resultado dessa percepção, verificou-se que os custos estão relacionados com o poder aquisitivo dos entrevistados. Por fim, os Pagamentos por Serviços Ambientais – PSA, tanto providos pela política pública e/ou privada, são capazes de proporcionar um aumento na renda dos proprietários rurais e outros do entorno do Parque Nacional da Serra da Canastra, Estado de Minas Gerais.

Palavras-chaves: Amenidade; Cultura; Unidade de Conservação; Serra da Canastra.

INTRODUÇÃO

Os serviços ambientais são integrantes do desenvolvimento da humanidade, assim como aponta Andrade *et al*: (2009) parte-se do princípio de que a atividade econômica, a qualidade de vida e a coesão das sociedades humanas são profunda e irremediavelmente dependentes dos serviços gerados pelos ecossistemas, sendo premente o estudo da dinâmica de geração dos serviços ecossistêmicos e suas interações com as variáveis humanas. Descreve ainda que, o interesse pelos ecossistemas e por seus serviços têm aumentado exponencialmente nos últimos anos (Andrade *et al*, 2009). As funções ecossistêmicas são extremamente relevantes, pois, é por meio delas se dá a geração dos chamados serviços ecossistêmicos, que são os benefícios diretos e indiretos obtidos pelo homem a partir dos ecossistemas (Andrade *et al*, 2009).

O ecossistema escolhido foi o Parque Nacional da Serra da Canastra (PSC), localizado no Circuito Canastra, sudoeste do Estado de Minas Gerais abrange 6 (seis) municípios: São Roque de Minas, Sacramento, Delfinópolis, São João Batista do Glória, Capitólio e Vargem Bonita, e é responsável pelo fornecimento de serviços ecossistêmicos, dentre os quais podemos citar os serviços culturais como recreação, valores espirituais e estéticos, educação ambiental bem como serviços de amenidades como bem estar e alto nível de qualidade de vida da população do entorno.

II Seminário dos Estudantes de Pós-graduação

Conforme destacado por MMA (2005), o Circuito Canastra emerge como uma alternativa de desenvolvimento econômico, por meio da iniciativa do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e da Empresa Mineira de Turismo (Turminas), amplamente divulgado pela mídia e desenvolvido nos municípios de Araxá, Bambuí, Campos Altos, Ibiá, Sacramento, São Roque de Minas, Tapira e Tapiraí, apresentando como grande atrativo a diversificação turística:

Como exemplo destas alternativas podemos citar a adaptação e utilização de propriedades particulares como meios de hospedagem (pousadas, hotéis-fazenda e campings), onde, normalmente, é empregada a mão-de-obra familiar, sendo em alguns casos, contratados funcionários temporários, para a alta estação. São oferecidas, geralmente, refeições caseiras com comidas regionais, além de cobrança de taxas suplementares para visita aos atrativos naturais, bem como para outros serviços, como, por exemplo, guiagem de visitantes (MMA, 2005).

Inúmeros são os serviços ecossistêmicos prestados ao longo do Parque Nacional Serra da Canastra, assim como afirma Parron, a concepção de valor dos recursos naturais apoia-se na teoria do bem-estar e dos bens públicos e no conceito de externalidades (Parron *et al.* 2015), assunto a ser detalhado neste estudo. Esse trabalho possibilitou constatar a ampla área para atividades de contemplação da paisagem, experiências espirituais e cognitivas, além da realização de atividades de educação ambiental, os Serviços Ambientais associados à Cultura e Amenidades.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, foram realizadas entrevistas, arquivo dos autores, com esforço amostral de 04 entrevistas com turistas, durante visita ao campo em 21/05/2016 no PSC e seu entorno, os resultados foram avaliados conforme uma linha de tendência e projeções em gráficos. Foram realizadas visitas e registros fotográficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através das entrevistas verificou-se que o custo predominante de hospedagem na região da Serra da Canastra varia de R\$ 151,00 a R\$ 200,00 para o casal/dia, quanto ao custo de alimentação é de até R\$ 150,00 para o casal/dia. O perfil da renda familiar dos entrevistados mostrou-se acima de R\$ 3001,00 reais. Verificou-se uma linha de tendência exponencial correlacionada entre o Pagamento de Serviços Ambientais¹ oferecidos e a renda familiar dos turistas frequentadores do Parque e seu entorno, conforme o Gráfico 1:

¹Pagamento por Serviço Ambiental – PSA “[u]ma transação voluntária, na qual, um serviço ambiental bem definido ou um uso da terra que possa assegurar este serviço é comprado por, pelo menos, um comprador de, pelo menos, um provedor, sob a condição de que o provedor garanta a provisão deste serviço (condicionalidade)” Wunder (2005).

II Seminário dos Estudantes de Pós-graduação

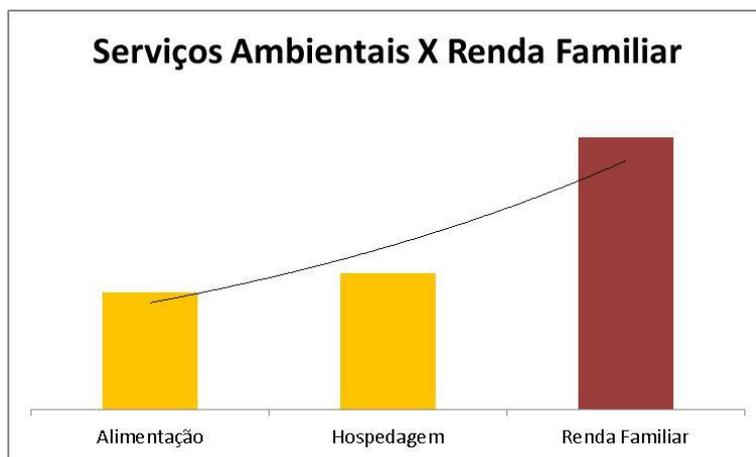


Gráfico 1: Serviços Ambientais X Renda Familiar.

Nesse contexto, atingir o ótimo entre Oferta e Demanda dos Serviços Ambientais é um desafio, não basta apenas melhorar e diversificar serviços ambientais, é necessário diminuir a desigualdade social no Brasil. Segundo Datafolha (2013), 66% das famílias brasileiras ganha até R\$ 2.034,00. No entanto, o Pagamento pelos Serviços Ambientais vem com uma proposta para a diminuição dessa desigualdade.

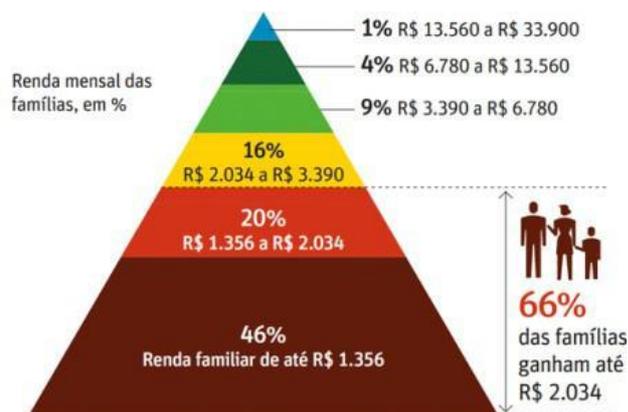


Figura 1: Pirâmide de Renda no Brasil. Fonte: Datafolha (2013) – Adaptado de Carneiro, 2015.

Durante as entrevistas foram citados os serviços ecossistêmicos de cultura (CU) e Amenidade (AM), conforme a tabela 1, classifica-os:

Tabela 1: Serviços Ecossistêmicos de Cultura e Amenidades do PSA

Serviço Ecossistêmico	Tipo
Artesanato, hotéis e pousadas, restaurantes e culinária/gastronomia. Trekking, off Road, equino turismo, camping e mountain bike.	CU
Cultura Religiosa, beleza cênica, paisagem bucólica, registros fotográficos da paisagem, da fauna e flora e espiritualidade.	AM

A seguir é apresentada a descrição e condição de conservação de todos os serviços de cultura e amenidades encontrados no PSC e seu entorno (2).

II Seminário dos Estudantes de Pós-graduação

Tabela 2: Serviços Ecosistêmicos de Cultura e Amenidades do PSC

<p align="center">Artesanato</p>  <p>O artesanato local é inspirado no Rio São Francisco e nas belezas naturais do parque. CC: ++</p>	<p align="center">Hotelaria</p>  <p>Os hotéis e pousadas da região possuem construções rústicas e características rurais. CC: ++</p>	<p align="center">Restaurante</p>  <p>Os restaurantes da região possuem características rurais e comida no fogão a lenha. CC: ++</p>
<p align="center">Beleza Cênica</p>  <p>O PSC possui um resultado visual e audível harmônico e agradável formado pelo conjunto dos fatores naturais do local. CC: +++</p>	<p align="center">Cultura Religiosa</p>  <p>A cultura religiosa é identificada através da imagem de São Francisco, próximo a nascente do rio que leva o mesmo nome. CC: +</p>	<p align="center">Culinária/ Gastronomia</p>  <p>A culinária local é conhecida e reconhecida nacionalmente pelo queijo canastra. CC: +++</p>
<p align="center">Trekking</p>  <p>O PSC oferece várias trilhas ecológicas cercadas de cachoeiras, montanhas. As principais possuem sinalização. CC: ++</p>	<p align="center">Paisagem Bucólica</p>  <p>O PSC oferece paisagens maravilhosas misturando cultura local, cachoeiras, montanhas. CC: +++</p>	<p align="center">Fotografia da Paisagem</p>  <p>O PSC oferece paisagens maravilhosas a serem registrada. CC: +++</p>
<p align="center">Interação com a Fauna</p>  <p>Registros fotográficos da fauna e flora são atrativos para pesquisadores, turistas e estudantes. CC: ++</p>	<p align="center">Passeio Off-Road</p>  <p>O termo Off Road significa fora de estrada, o que é típico e comum na região da Serra da Canastra. CC: +++</p>	<p align="center">Alojamento do PSC</p>  <p>O parque disponibiliza alojamento para acadêmicos e afins. CC+</p>
<p align="center">Espiritualidade</p>  <p>Muitos turistas visitam a Serra da Canastra em busca de tranquilidade.. CC: ++</p>	<p align="center">Camping</p>  <p>O camping tem sido uma prática frequente de turistas. CC: ++</p>	<p align="center">Mountain bike</p>  <p>Passeios de bicicletas tem sido uma ótima opção para os frequentadores do parque. CC: +++</p>
<p>CC: Condição de Conservação (Usufruto²): + Pouco ++Normal+++Muito</p>		

CONCLUSÕES

Os Pagamentos por Serviços Ambientais – PSA, tanto providos pela política pública e/ou privada, são capazes de proporcionar um aumento na renda dos proprietários rurais e outros do entorno do Parque Nacional da Serra da Canastra, para tanto se deve atribuir valores econômicos aos serviços ambientais, no caso em tela, amenidades e cultura, como forma de promover a conservação ambiental. Mas como já trazido no escopo desta pesquisa, a maior dificuldade está correlacionada com a diminuição das desigualdades sociais no Brasil, o que possibilitará aumento real no número de visitantes e uso dos serviços oferecidos na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, D. C.; ROMEIRO, A. R. **Serviços ecossistêmicos e sua importância para o sistema econômico e o bem-estar humano**. Texto para Discussão. IE/UNICAMP n. 155, fev. 2009. ISSN 0103 – Disponível em: [9466http://www.a%20ecossis%20e%20sua%20import%C3%A2ncia.pdf](http://www.a%20ecossis%20e%20sua%20import%C3%A2ncia.pdf)
- CARPENTER, S.R. *et al.* **Science for managing ecosystem services: beyond the Millennium Ecosystem Assessment**. Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A. 106, 1305–1312. 2009.
- DALY, H.E., FARLEY, J. **Ecological Economics: principles and applications**. IP, Washington, DC, 2004.
- MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 1996. MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT (MA). **Ecosystem and Human Well-Being: a framework for assessment**. Island Press, Washington, DC. 2003.
- MMA. 2005. **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Canastra**. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/pm_parna_serra_canastra_1.pdf
- OLIVEIRA JÚNIOR, A. F. [*et al.*] **Valoração contingente dos serviços ecossistêmicos providos pelo Parque Estadual do Itacolomi, MG**. IA, B H, v.33, n. 271, p.108-115, nov./dez. 2012.
- PARRON, L. M. [*et al.*] **Serviços ambientais em sistemas agrícolas e florestais do Bioma Mata Atlântica** [recurso eletrônico] editores técnicos. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.